

# ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

Fevereiro de 2017

Engº Agrº Marco Antônio Lucini

Email: [marcolucini@gmail.com](mailto:marcolucini@gmail.com)

Whatss: 49 9 9911 4024

## 1. SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE ALHO

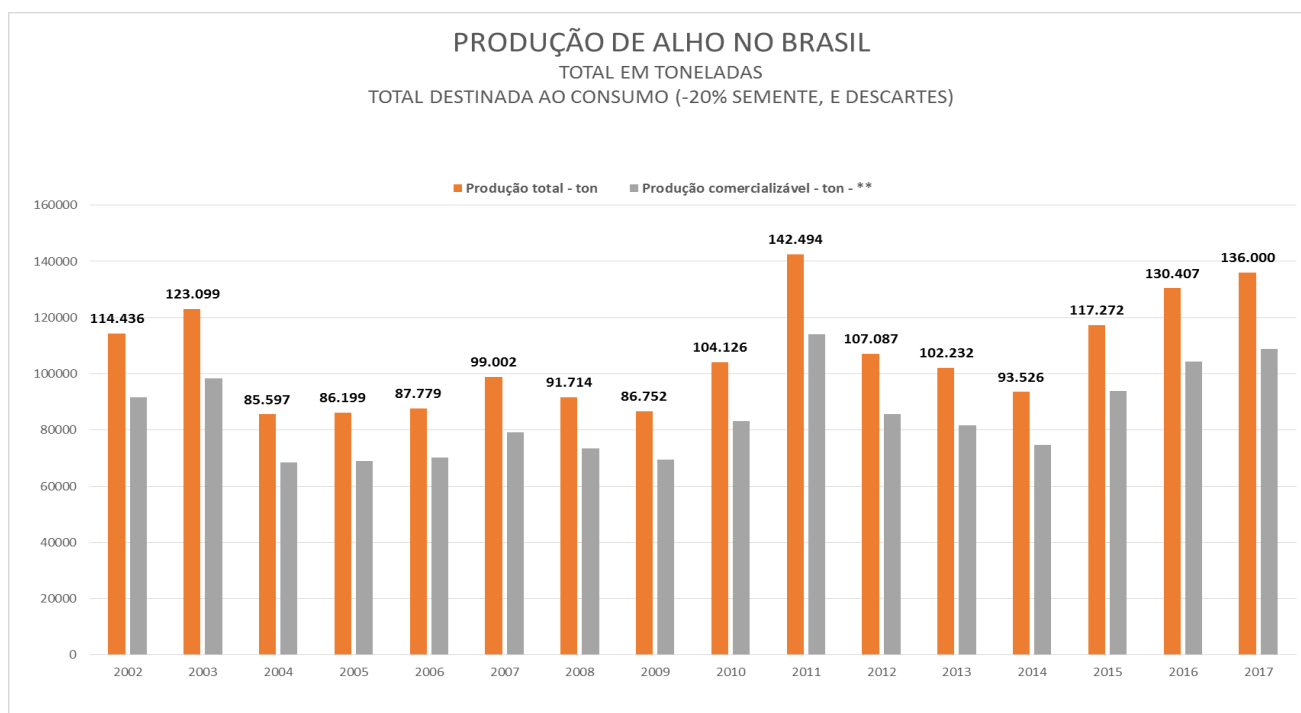
A evolução da produção e oferta de alhos nacionais ao mercado pode ser vista no gráfico abaixo. O volume ofertado para o consumo é de 80% da produção, já que os outros 20% são destinados ao plantio e também aos alhos abaixo do padrão que não chegam ao mercado para consumo “in natura”.

A produção comercializável, com base nos dados do LSPA/IBGE, em 2016 foi de 10.432.560 caixas para uma área de plantio no Brasil de 11.334 hectares. O levantamento feito pela Anapa mostra que a oferta foi um pouco maior que essa ficando em 12,70 milhões de caixas.

Parte desse alho é produzido no sul do Brasil e será comercializado no primeiro semestre de 2017.

Para a safra de 2017/18 a Anapa prevê um pequeno aumento nas áreas de cultivo em todas as regiões e a oferta de alhos para o consumo “in natura” deverá ficar ao redor de 13/14 milhões de caixas de dez quilos.

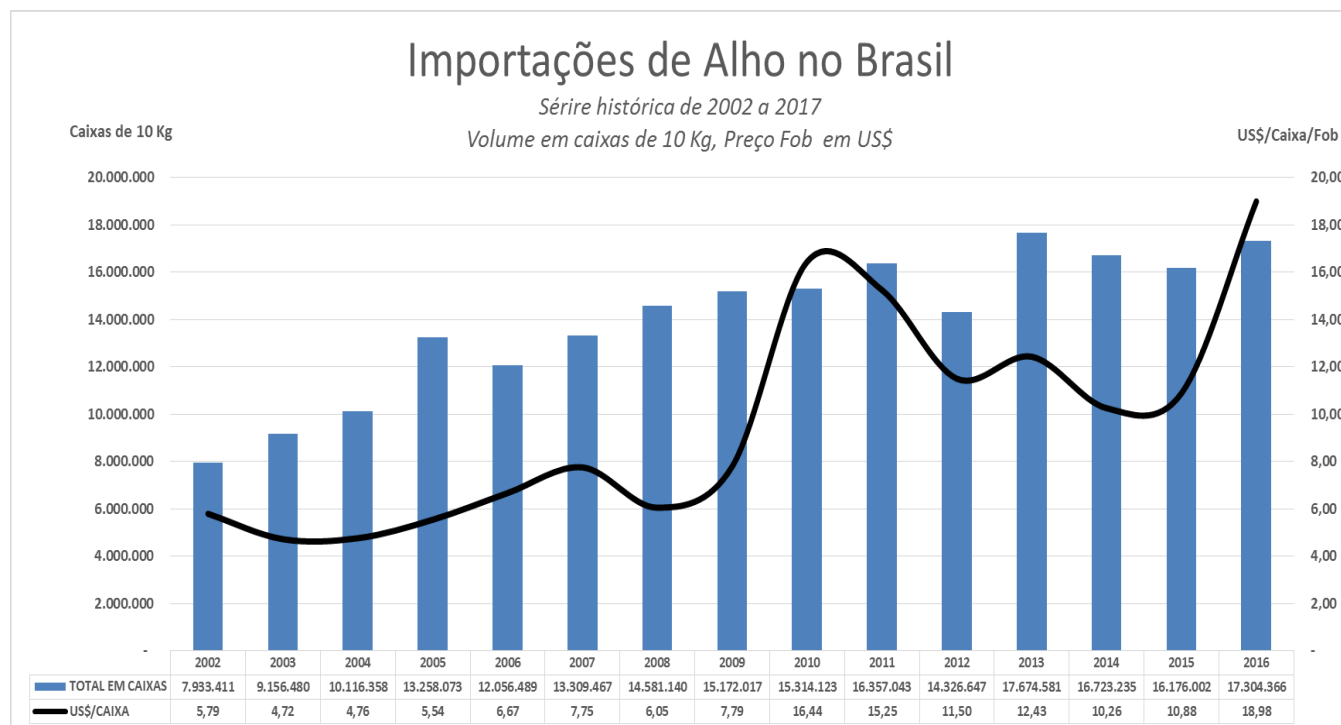
No ano passado, devido as boas perspectivas recomendávamos só não plantar a palha pois não nascia. Nesse ano sugerimos aumentar o tamanho do alho semente e não as áreas de cultivo, já que houve incrementos em todas as regiões produtoras do mundo.



Fonte: IBGE/LSPA

Com relação ao alho importado, série histórica, podemos ver no gráfico a seguir, cuja fonte é o MDIC/Aliceweb2, o crescimento vertiginoso a partir do ano de 2002. O volume passou de 7,93 milhões de caixas de 10 Kg

importadas em 2002 para 17,30 milhões em 2016. Essa foi a “herança maldita” dos governos nesse período que o setor alheiro recebeu.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## 2. IMPORTAÇÕES TOTAIS DE ALHO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2017

O Brasil importou no mês de fevereiro de 2017 1.000.603 de caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 23,78/caixa. O volume importado em fevereiro de 2017 diminuiu em relação ao mesmo mês do ano passado, que foi de 1.680.423 caixas. Já o preço Fob declarado que foi de US\$ 17,70 em 2016 aumentou para US\$ 23,78 agora em fevereiro de 2017.

As tabelas abaixo mostram as importações de alho no Brasil nos meses de janeiro e fevereiro dos anos de 2016 e 2017, com base no MDIC/Aliceweb2.

### Importações totais de alho em 2017

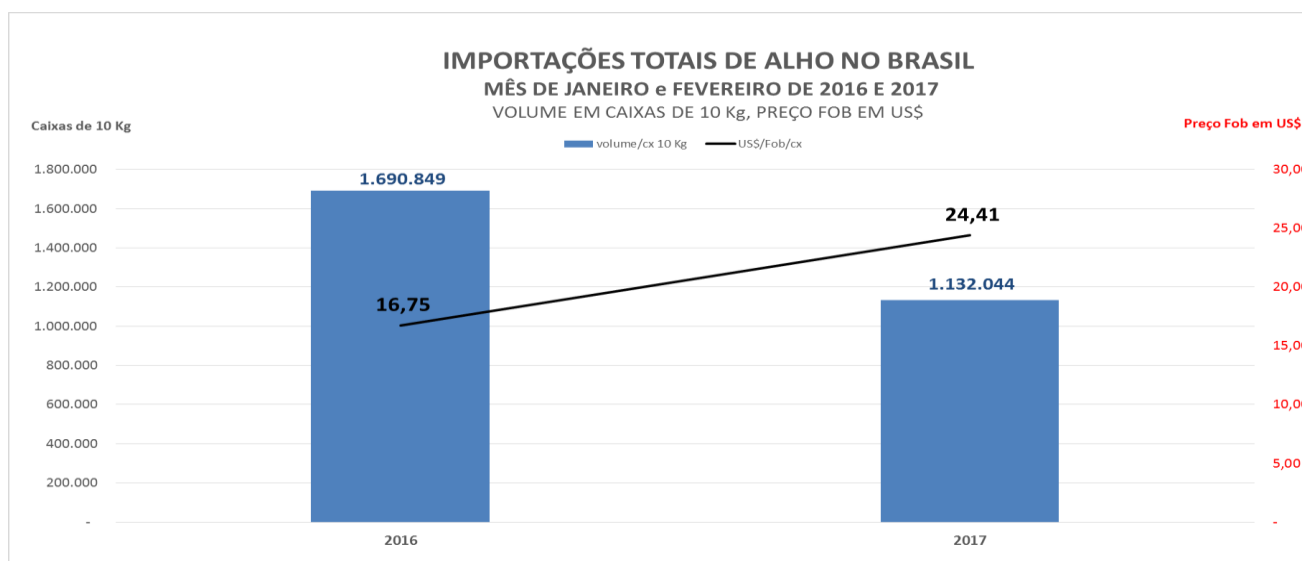
mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.263.484	31.632.181,00	25,04
fev	1.000.603	23.796.477,00	23,78

### Importações totais de alho em 2016

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.701.275	26.890.336,00	15,81
fev	1.680.423	29.742.108,00	17,70

Fonte: MDIC/Aliceweb2

Na soma dos dois primeiros meses a importação em 2017 foi menor em 1.117.611 caixas em relação ao ano de 2016. Já o preço médio Fob subiu 45%, passando de US\$ 16,75 para US\$ 24,41 por caixa, como pode ser visto no gráfico abaixo.

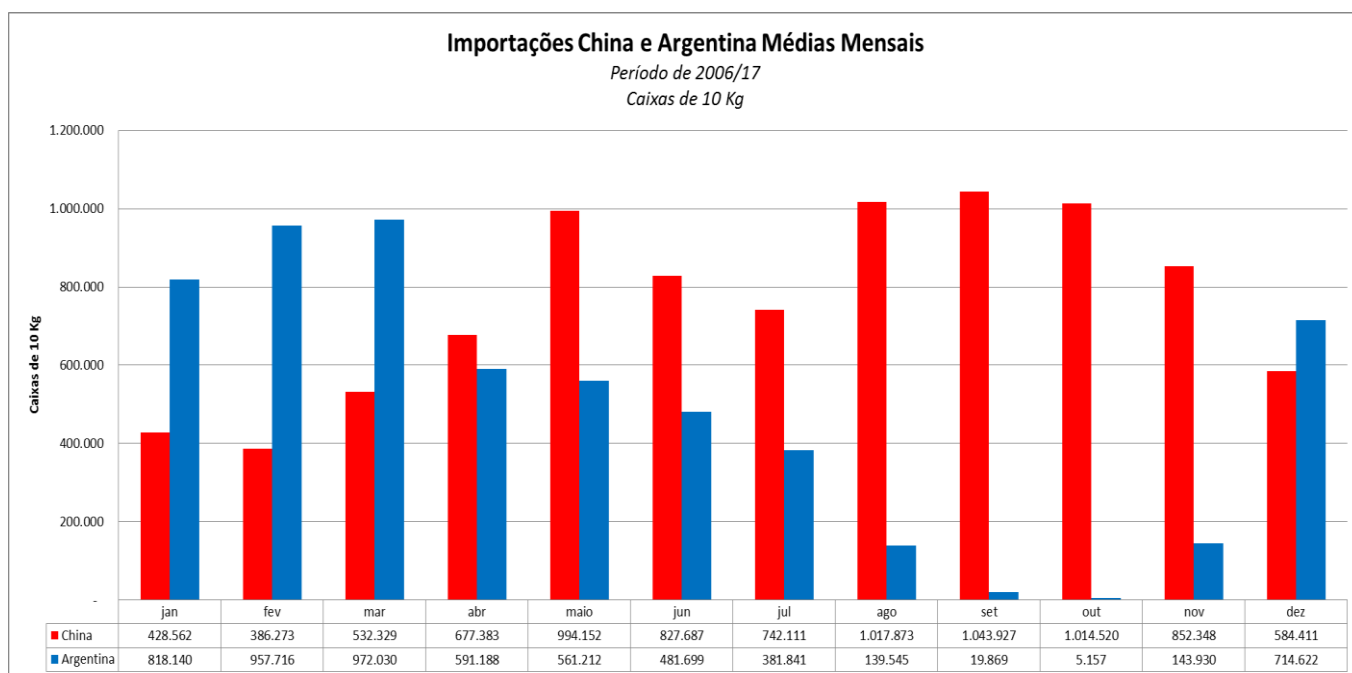


Fonte: MDIC/Aliceweb2

### 3. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

O gráfico abaixo mostra o volume médio mensal importado de alho, nos anos de 2006 a 2017, dos dois principais fornecedores que são a China e a Argentina. A oferta de alhos em dezembro, janeiro, fevereiro e março é dominada pelos alhos argentinos. Em abril a média das importações mostram um equilíbrio entre os países e a partir de maio até novembro quem domina o mercado nacional é a China.

Março é o mês da “retomada” dos carregamentos de alho na China que chegarão ao mercado consumidor em maio e junho.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## ARGENTINA

A Argentina, que dominou a oferta de alhos importados em fevereiro de 2017, exportou para o Brasil 849.148 caixas. Esse volume é 84,91% do total importado pelo Brasil, comprovando mais uma vez o domínio dos “Hermanos” nesse período. O preço médio Fob declarado foi de US\$ 23,86 por caixa de dez quilos.

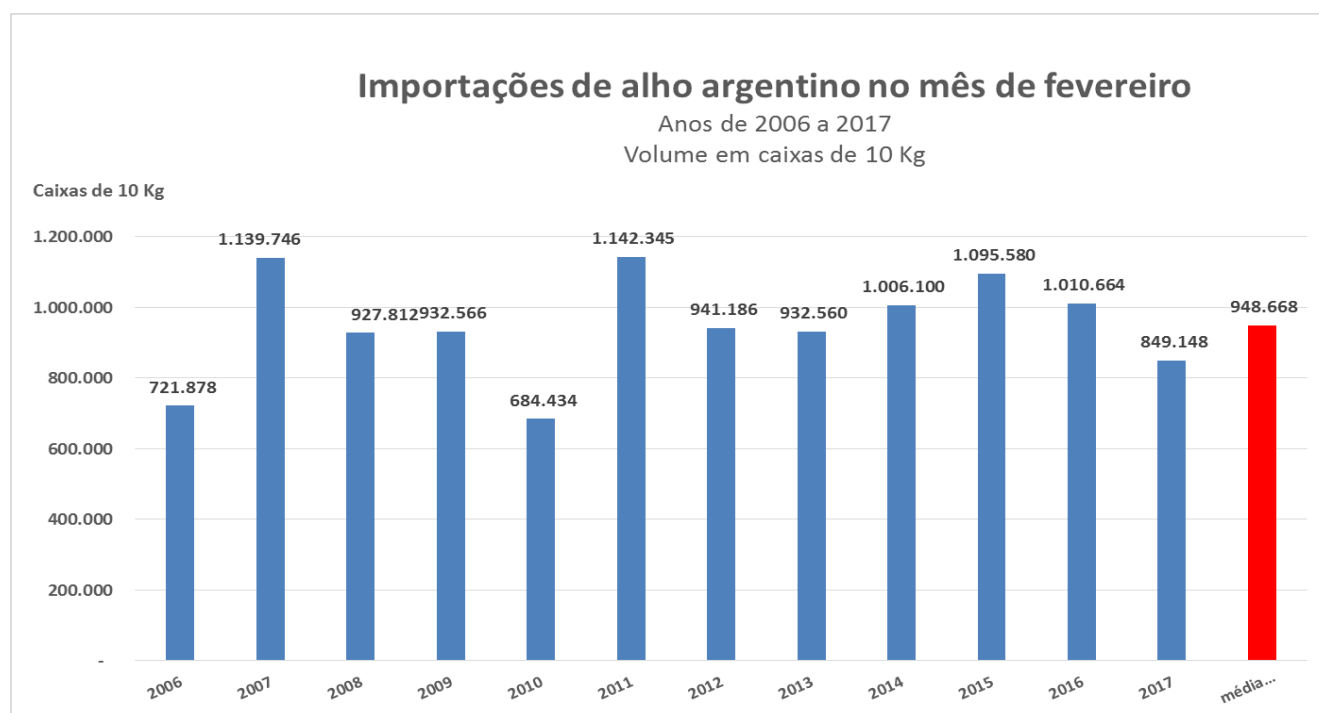
Da safra nova (2016/17), de novembro 2016 até final de fevereiro de 2017 a Argentina já exportou para o Brasil 3,12 milhões de caixas de dez quilos, praticamente 60% do volume a ser exportado!

Na tabela abaixo podemos observar o detalhamento das importações de alho argentino em janeiro e fevereiro de 2017.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	978.830	24.910.912,00	25,45
fev	849.148	20.261.267,00	23,86

Fonte: MDIC/Aliceweb2

O gráfico abaixo mostra a série histórica das importações de alho argentino no mês de fevereiro dos anos de 2006 até 2017. A média das importações em fevereiro é de 948.668 caixas de dez quilos. O volume importado é um pouco menor que a média, com 849.148 caixas, mas dentro da normalidade.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil, não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação. De lá prá cá é fácil exportar, mas tente você produtor de alho nacional exportar (não só alho) para a Argentina!!!!!!!!!!!! Miles de protecionismos. Hoje, a única exigência é que o alho argentino se enquadre dentro das normas e padrões estabelecidas pelos países participantes do bloco.

Dessa forma, se o preço Fob declarado for de US\$ 25,00 a 27,00/caixa, esse alho chegará ao importador brasileiro, no seu mercado, ao redor dos US\$ 30,00-32,00/caixa ou em torno dos R\$ 95,00 a 100,00 por caixa. Com base nos preços Fob declarados pelos importadores em janeiro e fevereiro de 2017, o alho argentino está chegando no Brasil mais barato que o chinês, ao redor do R\$ 30,00/35,00 a caixa.

## CHINA

A China exportou para o Brasil em fevereiro de 2017 apenas 97.655 caixas, a menor dos últimos onze anos, sendo 9,70% do total importado no mês. O preço Fob declarado foi de US\$ 21,12/caixa. Isso tem inibido os importadores a trazerem alho chinês nesse período do ano onde o domínio é argentino com preços e qualidade mais competitivos.

Notícias que aqui chegam dão conta da retomada dos carregamentos de alho na China, mas tudo dentro da normalidade pois a partir final de abril até novembro é o alho vindo de lá que domina o mercado brasileiro.

### Tabela das importações do alho chinês em 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	158.500	3.372.283,00	21,28
fev	97.655	2.062.513,00	21,12

Fonte: MDIC/Aliceweb

Abaixo a média mensal de alhos importados da China no mês de fevereiro nos anos de 2006 até 2017, para melhor compreensão. A média no mês de fevereiro é de 362.222 caixas importadas. Agora em fevereiro de 2017 o volume que entrou da China foi o menor desses onze anos analisados/mostrados abaixo, tendo em vista o alto preço Fob praticado na China já que ocorreu quebra da produção em 2016/17.



Fonte: MDIC/Aliceweb

### DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

De uma maneira simplificada e didática o custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 e Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor "arredondado" desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o "frete" do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)

-Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.

-Total custo em reais entre R\$ 132,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

## ESPAÑA

A Espanha, segundo exportador mundial, que plantou na safra de 2016/17 21.000 hectares é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos. Em 2016 ofertou 9,31% do volume importado no Brasil. Por estar na entressafra, a Espanha em fevereiro de 2017 exportou para o Brasil só 2.100 caixas, com preço Fob declarado dentro da realidade do mercado mundial de US\$ 27,07. A tabela abaixo mostra o detalhamento das importações em janeiro e fevereiro de 2017.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	4.200	110.980,00	26,42
fev	2.100	56.838,00	27,07

Fonte: MDIC/Aliceweb2

## RESUMO DOS TRÊS TRADICIONAIS FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL EM JANEIRO E FEVEREIRO DE 2017: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais tradicionais fornecedores de alho para o Brasil, com o total importado em janeiro e fevereiro de 2017, onde há o domínio dos alhos argentinos com 80,74% do alho importado no período. Os três países foram responsáveis pela oferta de 92,33% do alho importado.

PERÍODO: JANEIRO E FEVEREIRO DE 2017

País	Total e média	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado	% s/ total
China	Total	256.155	5.434.796,00	21,22	11,31
	Média mensal	128.078			
Argentina	Total	1.827.978	45.172.179,00	24,71	80,74
	Média mensal	913.989			
Espanha	Total	6.300	167.818,00	26,64	0,28
	Média mensal	3.150			
<b>Total 2017</b>		<b>2.090.433</b>	<b>50.774.793,00</b>	<b>24,29</b>	<b>92,33</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb

## 4. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em fevereiro de 2017, além da Argentina, China e Espanha também entraram alhos de outros três países: Chile, Taiwan (Formosa), Peru. O volume importado desses "demais países" foram os seguintes: Chile: 42.000 caixas, preço Fob declarado de US\$ 28,98; Peru: 4.800 caixas, preço Fob declarado de US\$ 29,09; e Taiwan (Formosa): 4.900 caixas, preço Fob declarado de US\$ 12,10.

Os preços Fob mostram claramente que o alho vindo de Taiwan são subfaturados em 100%. No ano de 2016 de lá entraram 112.000 caixas e o preço Fob médio por caixa de apenas US\$ 11,17!!!! Já o preço do alho vindo do Chile e Peru acompanha o mercado internacional. Tanto o Peru como Taiwan (Formosa) exportaram alhos para o Brasil os doze meses do ano de 2016 e nos dois primeiros de 2017.

## RESUMO DA OFERTA DOS DEMAIS FORNECEDORES DE ALHO EM JANEIRO E FEVEREIRO DE 2017

Nos meses de janeiro e fevereiro esses demais países foram responsáveis pela oferta de 7,67% do alho importado.

País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	133.686	3.793.225,00	28,37
Perú	27.570	713.251,00	25,87
Taiwan	9.800	118.548,00	12,10
Vietnã	2.598	28.841,00	11,10
<b>Total demais</b>	<b>173.654</b>	<b>4.653.865,00</b>	<b>19,36</b>

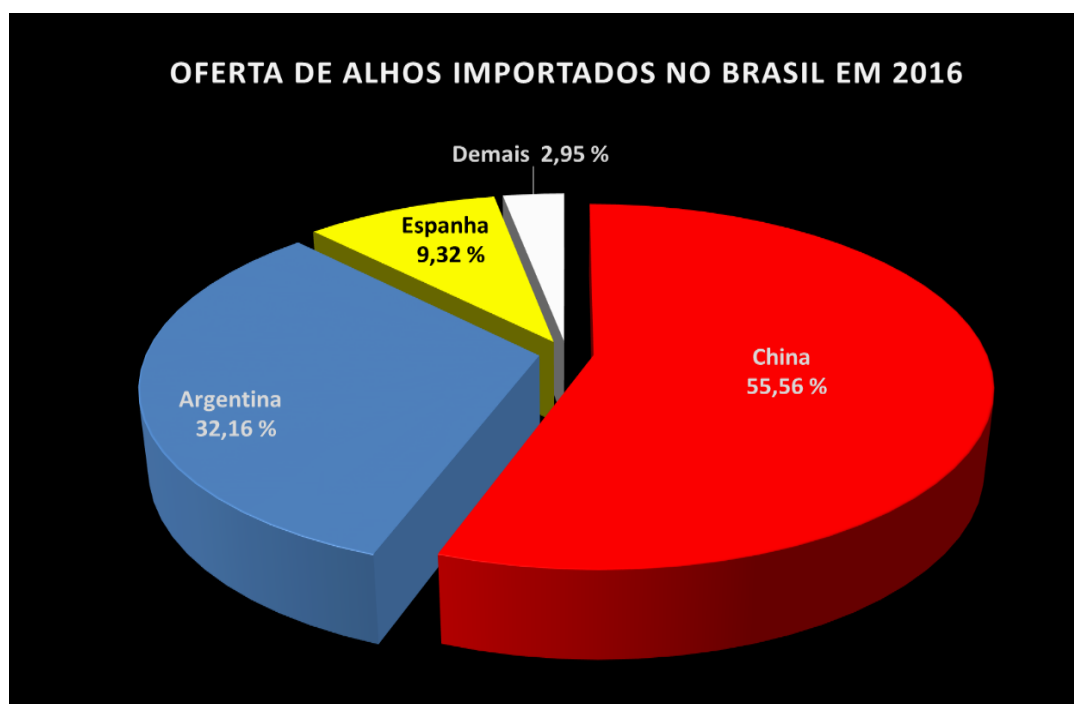
Fonte: MDIC/Aliceweb2

## 5. DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O abastecimento de alho no Brasil, no mês de fevereiro de 2017, deu-se com um milhão de caixas de alho importado, quinhentas mil caixas do alho remanescente do Cerrado e um milhão de caixas de alho do Rio Grande do sul e de Santa Catarina, totalizando 2,5 milhões de caixas de dez quilos.

O consumo nacional de alho no ano de 2016 foi ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” foi 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros, com base nos dados da Anapa, foi de 12,70 milhões de caixas (um pouco superior aos dados do LSPA/IBGE), 42% do consumo, sendo 9,50 milhões da região do Cerrado e 3,20 milhões da região sul. As demais 17,30 milhões de caixas do nosso consumo foram ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha. A Oferta de alhos importados em 2016 no Brasil, em percentagem pode ser visto abaixo.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## 6. DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS E NO CEAGESP/SÃO PAULO

Na região produtora do sul do Brasil fevereiro se caracteriza como o mês mais ofertado com alhos e por consequência o mercado “frio” e com baixos preços, devido ao vencimento das contas dos produtores.

Os preços praticados junto aos produtores do sul caíram um pouco no mês de fevereiro de 2017 em relação a janeiro do mesmo ano. Os preços médios recebidos pelos produtores ficaram em torno de R\$ 1,70 a 3,00 acima da classe, dependendo da classificação, toailete, embalagem e qualidade do alho.

Já no atacado, como mostram as tabelas abaixo, os preços médios por Kg no Ceagesp/São Paulo, ficaram estáveis durante o mês de fevereiro. Esses preços sempre são um bom indicativo sobre o mercado do alho no Brasil.

A primeira tabela é do dia 08 de fevereiro de 2017. Esses preços permaneceram estáveis até o “carnaval” no final do mês. Houve uma estabilização nos preços praticados no atacado nesse mês de fevereiro.

À partir da primeira semana de março houve um aumento dos preços médios praticados como pode-se ver na tabela abaixo. No alho chinês houve um aumento de R\$ 20,00 a caixa!!! No nacional de R\$ 13,10.

A partir do final de mês de março prevê-se uma subida nos preços médios junto aos produtores, permanecendo até meados de julho já que haverá uma diminuição na oferta de alhos no mercado nacional.

A partir do final de março haverá a entrada do alho “colorado” argentino que normalmente é vendido mais caro que os alhos de “semente chinesa” lá cultivados. Além disso, a tendência dos preços na China é que permaneçam altos até a entrada da nova safra no mercado cuja colheita é em maio e junho, com reflexos aqui no Brasil a partir de agosto.

**Tabela 1. Preços médios no atacado, 08/fevereiro/2017**

Categoria: DIVERSOS Data: 08/02/2017						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	16,10	16,60	17,10	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	15,24	15,68	16,10	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	14,10	14,74	15,24	1,00
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 7	KG	16,00	16,50	17,00	1,00
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 6	KG	15,00	15,50	16,00	1,00
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 5	KG	14,00	14,50	15,00	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	12,00	13,00	13,50	1,00

**Tabela 2. Preços médios no atacado no dia 06 de março/2017**

Categoria: DIVERSOS Data: 06/03/2017						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	17,42	17,87	18,30	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	16,55	16,98	17,42	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	15,55	16,05	16,55	1,00
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 7	KG	16,95	17,45	17,95	1,00
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 6	KG	15,95	16,45	16,95	1,00
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 5	KG	14,95	15,45	15,95	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

**Elaboração: Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Marco Antônio Lucini**

[marcolucini@gmail.com](mailto:marcolucini@gmail.com)

WhatsApp – (49) 999 11 40 24